

homenagens, a embeleza e aperfeiçoamento. Que imenso tesouro é o Coração de Jesus no Santíssimo Sacramento! E por que não o aproveitamos?

Aparecendo o Senhor a Santa Matilde, ordenou-lhe que amasse ardentemente e adorasse quanto possível lhe fosse o seu Coração no Santíssimo Sacramento, pois Ele O dera como penhor de seu amor, e para lugar de refúgio durante a vida, e na hora da morte.

Desde então, a Santa sentira-se penetrada de extraordinária devoção ao Sagrado Coração e tantas graças dEle recebera que costumava dizer: “Se me fosse preciso escrever todas as graças que tenho obtido do amabilíssimo Coração de Jesus, eu faria um livro mais volumoso do que o breviário”.

Prática

Em todas as comunhões e visitas ao Santíssimo Sacramento, propore-se a louvar o Sagrado Coração de Jesus e fazer-lhe reparação pelos indiferentes e opositores dessa devoção dulcíssima.

Oração jaculatória

O pardal achou casa para si, a andorinha ninho para os seus filhinhos; vosso Coração, ó Jesus, será o meu refúgio! *Passer invenit sibi domum, et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos; Cor tuum, Domine, Rex meus et Deus meus.*

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.
Coração Imaculado de Maria, rogai por nós

Devoções
Leia-Me!

<http://devocoes.leiame.net/>

Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

Terceiro dia

Principal efeito da devoção ao Sagrado Coração de Jesus: o amor divino

Toda a lei de Nosso Senhor Jesus Cristo encerra-se em uma só palavra: Diliges - amarás. Ó doce lei! Lei admirável, digna do Deus que a promulgou, e única digna do homem a quem foi intimada!

Aquele que formou o coração humano bem sabe que os únicos laços capazes de prendê-lo são os do amor. Outras obrigações impôs Deus a sua criatura, todas porém se resumem nesta: amarás. Este é o preceito de Jesus Cristo por excelência: *Hoc est proceptum meum, ut diligatis.* (Jo 25,2) O meu maior preceito, a única ordem que vos dou, é que me ameis, e vos ameis mutuamente como vos amei. Este é o preceito por cujo cumprimento conhecerão todos que sois meus discípulos; aquele que me ama, cumpre a lei (Rom 13,8).

Ó Jesus, o que vos daremos nós, por nos terdes ordenado que vos amemos, por nos haverdes tão frequente e solenemente assegurado que nos amais?

Se todos os nossos deveres, trabalhos, combates, triunfos, se reduzem à aquisição deste único bem - o amor de Deus - é por certo extremamente grato ter à nossa disposição um meio fácil e infalível para consegui-lo.

Este meio, ao alcance de todos, é a devoção ao Sagrado Coração; e quem nos prometeu tão precioso resultado foi o próprio Jesus Cristo, como acima vimos. Diz Ele a Santa Margarida Maria: «*Prometo-lhe que meu Coração dilatar-se-á para difundir com abundância os influxos de seu divino amor sobre aqueles que lhe tributam esta homenagem.*» E em outro lugar: «*Esta devoção fará nascer o amor nos corações mais empedernidos e abrasará os menos fervorosos.*»

“Apesar de seus inimigos, Deus reinará - escrevia Santa Margarida - e tornar-se-á Senhor e possuidor de nossos corações; porque este é o fim principal desta devoção: converter as almas a seu amor”.

Facilmente se compreende que seja este o efeito da devoção ao Sagrado Coração, pois nela tudo respira amor; seu objeto é o Coração de Jesus Cristo abrasado de amor; seu fim, reparar as injúrias feitas ao amor; sua prática, exercícios de amor. Ela provoca à atenta consideração de tudo quanto pode inflamar este amor; a lembrança e o reconhecimento do amor, e dos benefícios de Nosso Senhor, principalmente no Sacramento da Eucaristia.

O que não faria Jesus por quem fielmente o tivesse acompanhado durante sua dolorosa Paixão, quando todos os abandonavam! O que não fez por São João, o único que o seguiu fielmente até o seu último suspiro! De alguma forma fez dele seu retrato, legando-lhe sua divina Mãe para ser-lhe mãe; sua Cruz, para lembrança; seu Coração, para lugar de repouso.

Jesus Cristo reserva também estes dons preciosíssimos de sua liberalidade, para aqueles que, enternecidos pelo desamparo e solidão de seus templos pelos ultrajes, desprezo e tibieza dos cristãos para com o Sacramento de seu amor, forem visitá-lo freqüentes vezes, receberem-no no coração, e cada dia repararem pela sua assiduidade, fervor e humildade, tantas e tamanhas indignidades. Nosso Senhor não se deixará vencer em generosidade: o amor será a recompensa do amor.

Lê-se na vida de Santa Gertrudes que, sendo um dia favorecida com a aparição de São João Evangelista, perguntou-lhe por que motivo, tendo ele descansado sobre o Coração de Jesus durante a Ceia, nada havia escrito para instrução nossa sobre os movimentos do divino Coração; e que

Quarto dia

Objeto e fim da devoção ao Coração de Jesus

Diferença e semelhança entre esta devoção e a do Santíssimo Sacramento.

“A devoção ao Coração de Jesus é

o Santo respondera estas palavras memoráveis:

“Eu estava encarregado de escrever para a Igreja ainda no berço, a palavra do Verbo Encarnado; Deus, porém, reservou a suavidade dos sentimentos do divino Coração para manifestá-la nos últimos tempos, na velhice do mundo, a fim de reacender a caridade que arrefecer-se-á consideravelmente.”

Já chegamos a esses tempos de que falou o Discípulo amado à Santa. O fogo da caridade está extinto em quase todos os corações; mas por que perderemos a confiança? A devoção ao Sagrado Coração, que se propaga por toda a parte, vai avivá-lo.

Prática

Meditar na Paixão e nas dores do Sagrado Coração de Jesus, durante o Santo Sacrifício da Missa.

Oração jaculatória

Quem nos separará de vosso amor, ó Coração de Jesus? *Quis nos separabit a charitate Christi?*

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

um exercício de religião que tem por objeto o adorável Coração de Jesus Cristo, abrasado de amor pelos homens, e ultrajado pela ingratidão

deles”. (Gallifet)

É fácil ver que a devoção ao Sagrado Coração de Jesus não consiste só em amar e honrar com singular culto esse Coração de carne semelhante ao nosso, que faz parte do corpo de Jesus.

O objeto e principal motivo desta devoção é, como já dissemos, o amor imenso de Jesus Cristo aos homens; e como nos exercícios de devoção, até nos mais espirituais, temos necessidade de objetos sensíveis que nos renovem a lembrança e facilitem a prática deles, Jesus em pessoa ofereceu o seu Coração como o objeto mais capaz de nos lembrar aquele amor que o levou a imolar-se por nós e a ficar conosco, até à consumação dos séculos, na adorável Eucaristia.

Sendo, com efeito, o coração do homem de certo modo a fonte e o foco do amor, com razão se lhe atribuem os mais ternos sentimentos da alma. Jesus Cristo tem um corpo; ora, se seu corpo e sangue precioso merecem todas as nossas adorações, quem deixará de concordar que seu Sagrado Coração exija ainda mais particularmente nossas homenagens?

O fim que nos propomos no culto ao Sagrado Coração é:

1°. Reconhecer e honrar o quanto pudermos, com freqüentes atos de adoração, pela retribuição do amor, pela gratidão e dedicação sem limites, o amor infinito do Coração de Jesus aos homens, principalmente na adorável Eucaristia, onde tão pouco conhecido e amado Ele é! Até daqueles que mais o deviam pregar.

2°. Desagravar por todos os meios ao nosso alcance as indignidades e ultrajes a que O expôs seu amor, durante o curso de sua vida mortal, e ainda hoje, todos os dias, no Santíssimo Sacramento.

O Coração de Jesus incendiado de amor por nós, é pois, o objeto desta devoção; o desagravo do desprezo em que é tido este amor, principalmente na divina Eucaristia, eis o fim; amor ardentíssimo ao Salvador, graças sem número, serão o fruto e recompensa dela.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus difere da que devemos ao seu Corpo na Eucaristia: uma tem por objeto o Coração de Jesus, sem especial relação a seu Corpo; a outra tem por fim o Corpo inteiro de Jesus Cristo debaixo das espécies sacramentais.

Na devoção ao Santíssimo Sacramento, o motivo é venerar a carne Sagrada de Jesus, unida ao Verbo, e por tal união verdadeiramente digna da maior adoração dos Anjos e dos homens. Na devoção ao Sagrado Coração, o motivo essencial é honrar seu Coração, unido à Divindade, principalmente reconhecer o amor que o inflama pelos homens, e desagravá-lo de tudo o que da parte deles sofria e ainda sofre todos os dias no seu Sacramento de amor.

A devoção ao Coração de Jesus e a do Santíssimo Sacramento, se bem que diferentes no objeto, são, como se vê, intimamente ligadas; a primeira, longe de destruir a segunda ou de diminuí-la compartilhando nossas